



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Embriologia aplicada à Enfermagem. Um relato de experiência.
Autores	JÚLIA SCHNEIDER DA SILVA PAOLA MELO CAMPOS
Orientador	SIMONE MARCUZZO

RESUMO: A disciplina “Embriologia Humana” é comum a todos os cursos da área da Saúde e pertence às disciplinas básicas. No curso de Enfermagem a disciplina é ministrada no terceiro semestre. Compreende o estudo do desenvolvimento pré-natal humano, portanto, a formação dos órgãos e sistemas, bem como as alterações nos mesmos. No currículo da Enfermagem, a disciplina contempla 2 créditos teóricos. Embora a disciplina seja de demasiada importância para a formação de futuros enfermeiros, o fato dela ser aplicada no início do curso faz com que exista um distanciamento entre a teoria desenvolvida na disciplina e a prática vivenciada nas disciplinas em campos de atuação, que é iniciada nos semestres seguintes. Portanto, não é incomum o aprendizado na disciplina ser insatisfatório. Sendo assim, motivados a minimizar esse distanciamento, foi elaborado o projeto “Embriologia aplicada” (PROEXT-UFRGS 33926). O objetivo do projeto com caráter de ensino, é relacionar os conteúdos básicos elencando com as vivências clínicas da prática profissional. METODOLOGIA: um grupo de monitores voluntários do curso de Enfermagem, que já cursaram a disciplina e estão em semestres mais avançados (oitavo e nono) do currículo, participam do período inicial (30 min) das aulas de Embriologia. O intuito é os monitores exemplificarem com casos clínicos vivenciados por eles o conteúdo teórico abordado. Os alunos cursantes apresentam um tema da disciplina, como a fisiologia do parto, por exemplo, e os monitores complementam com informações práticas: papel do enfermeiro, relatos da vivência prática enquanto acadêmicos. No último encontro do semestre é realizada uma roda de conversa sobre o aproveitamento da atividade e os alunos realizam uma avaliação do projeto. RESULTADOS: A grande maioria dos alunos referem que o projeto tem contribuído para o aprendizado durante a realização da disciplina, pois 1) colabora com a visualização de como o conteúdo ministrado em aula será essencial para a prática clínica do enfermeiro, 2) integra alunos dos diversos semestres, possibilitando a troca de experiências e a criação de vínculos entre acadêmicos, 3) os alunos que já cursaram a disciplina se sentem valorizados pois participam da formação dos colegas de curso. CONCLUSÃO: O projeto mostra-se eficiente para a articulação entre teoria e prática, proporcionando a interdisciplinaridade em oposição à fragmentação do conhecimento. Esse espaço também contribui para a iniciação de um pensamento crítico sobre o papel da autonomia dos estudantes de ensino superior na sua formação acadêmica.